

Jornal Sintrense
pág 15
14 Janeiro 1994

DESPORTO

Nacional da II Divisão B (Zona Sul), Elvas, 3 - Sintrense, 1

Freire perdeu o jogo, ganhou outra equipa

■ Zeferino Alexandre

Dois deslizes incríveis da defensiva sintrense e um mau julgamento do trio de arbitragem, evitaram que o Sintrense tenha regressado do Alentejo com ponto(s) na bagagem. Com esta derrota o Sintrense afundou-se na tabela classificativa, continuando contudo a olhar o futuro com serenidade.

Irao recinto do adversário jogar desfalcado de algumas pedras-base é risco que os treinadores correm apenas em caso de lesões ou de castigos. Quando o opositor segue à frente na pauta classificativa, então não é bom falar de situações de "handicap", mas Freire montou um onze diferente do habitual, mostrando que com trabalho todos os atletas do seu plantel podem jogar na primeira equipa do Sintrense. Deixando Pestana por lesão e Jordão por opção em Sintra, deixando no banco Carlitos e Chiquinho, colocando Luisinho como o 17.º jogador na viagem a Elvas, o técnico do Sintrense correu riscos que poucos treinadores estarão dispostos a correr e embora perdendo o desafio, ganhou outra equipa.

Naturalmente que se poderá, injustamente em meu entender, esticar o dedo acusador a Freire, porque experiências não se fazem em altura tão avançada do campeonato, mas os que o fizeram, serão os que não estiveram em Elvas.

O Sintrense foi manifestamente infeliz, os dois primeiros golos do Elvas resultaram de deslizes de Marinho e Humberto em jogadas inofensivas do ataque elvense, com aqueles defensores a "oferecerem" a bola aos dianteiros locais. No terceiro tento

e após marcação de um pontapé de canto, a bola não entrou na baliza de Descalço que veemente protestou, exagerando até nos protestos, sem que o árbitro o tivesse admoestrado. Seriam remorsos? Face ao apontado nem o melhor treinador do mundo resiste.

Do onze inicial registe-se que Paulo Abrantes começa a ganhar uma maturidade e confiança, que dentro em pouco lhe valerão um lugar nos onze habituais. Mário Martins esteve infeliz no golo inicial do Elvas quando em

atraso deficiente para Descalço colocou a bola num avançado da casa, que se limitou a aproveitar o brinde, de resto esteve bem nomeadamente numa descida em que ofereceu um golo a Nuno Sousa, que não soube aproveitar o ensejo, Álvaro que substituiu Pestana, teve apenas o mérito de agarrar os centrais e não os deixar subir, contudo, pela entrega ao jogo Pestana dificilmente será esquecido. Nuno Sousa marcou um excelente golo, mas necessita de alguém que "parta a louça" — um Pestana por exemplo — para depois aproveitar as deixas.

Na classificação o Sintrense está agora empenúltimo, com 11 pontos, os mesmos do Odivelas, a um ponto do Juv. de Évora e a dois de um quarteto formado pelo Camacha, Salir, Barreirense e Atlético.

Domingo novo confronto difícil com a visita a Sintra do Juventude de Évora, equipa que após o afastamento de Pietra e a sua substituição por Fernando Peres vem conseguindo pontos suficientes para tirarem a equipa do último lugar da classificação que ocupou durante algumas jornadas.

Estádio Municipal de Elvas

Árbitro: José Janeiro de Setúbal

Elvas: Sardinha, Lopes, Simões, João Carlos (Nuno Silva), Kikas, Juanito, Toni, Moura, Batista, Beto e Agatão (Fábio)

Treinador: Carlos Cardoso

Sintrense: Descalço, Bento, Humberto (Chiquinho), Carlos Silva, Marinho, Bruno, Paulo Abrantes, Octávio, Monteiro, Álvaro (Oliveira) e Sousa.

Treinador: Carlos Freire

Acção Disciplinar: Cartões amarelos para Bento e Marinho.

Ao Intervalo, 1-1

Marcadores: Batista (40m), Nuno Sousa (42 m) Moura (72m) e Toni (3m)

Melhor em campo: Paulo Abrantes